

Reunião do **Sistema Estadual de Métodos para Execução Penal e Adaptação Social do Recuperando – SEMEAR**

Anfitrião: Instituto Ação pela Paz

Aos **vinte e oito dias do mês de agosto de 2025, às 10h00**, no Espaço Abraão & Rosa, Instituto Ação Pela Paz, localizado na Rua Nestor Pestana, 101, Consolação, desta cidade e comarca de São Paulo – SP, e *online* através da plataforma *Microsoft Teams*, sob a Coordenação do Exmo. Desembargador Dr. Luiz Antonio Cardoso, e da Sr.^a Maria Solange Rosalem Senese, comigo Cynthia Peres Ferrari Quichaba Costa, foi aberta a **reunião do SEMEAR**, nos termos do Provimento CG nº 30/2014.

Presentes: - **do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo:** Dr. Luiz Antonio Cardoso, Desembargador Coordenador da Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais - CCRIM, Supervisor Adjunto do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário – GMF e Gestor do SEMEAR; Dr. Carlos Otávio Bandeira Lins, Desembargador Vice Coordenador da Coordenadoria da Infância e Juventude; Dr. Egberto de Almeida Penido, Juiz Substituto em Segundo Grau e Gestor de Justiça Restaurativa do CNJ; Cynthia Peres Ferrari Quichaba Costa, Coordenadora Técnica de Apoio à CCRIM; Líria Fernandes da Silva, escrevente técnico judiciário do GMF; Ana Beatriz Grandini Casali da Silva e Lucas Claudiano de Souza, ambos da Comunicação do Tribunal de Justiça; e, Beatriz de Moraes Braga, Coordenadora do DEEX - **do Instituto Ação Pela Paz:** Maria Solange Rosalem Senese, Diretora Executiva e cofundadora; Luciana Dallagnol, Superintendente da Confederação Nacional das Seguradoras; Dayane Martins, Analista de Projetos; Eugênio Liberatori Velasques, Conselheiro; Julia Guilmoto, Coordenadora de Projetos; Marcos Ferreira, Analista de Comunicação; Neuda Martins, Analista de Projetos; Patrícia Stahelin, Recepção e Administrativo; Rodolfo Moreira Hojda dos Santos, Gerente de Operações, Sileide Pinho, Assistente Administrativo e Michel Mota, área de comunicação; Rosileia Dias Pereira, Coordenadora Administrativa e responsável pela área de dados; - **da Secretaria de Administração Penitenciária – SAP/Polícia Penal:** Carolina Maracajá, Coordenadora da Reintegração Social e Cidadania; Adriano Luciano, Assessor da Coordenadoria da Reintegração Social e Cidadania; Jean Ulisses Campos Carlucci, Coordenador da CEPRN e membro de SEMEAR, também representando a Polícia Penal; Amanda Oliveira, Coordenadoria de Execução Penal de São Paulo – Região Metropolitana; Angélica, Coordenadoria Regional Norte - Educação Profissional da Base e Capacitação Profissional; Marcos Antonio Munhoz de Moura, DRFETCP/CEPRC; Marcos Ricardo Banaldo, Chefe de Departamento da Penitenciária de Limeira; Flávio Horjas, Chefe de Divisão da Unidade II do Complexo de Bauru; Solange Alves Machado Rodrigues, COREMETRO - CDP de Diadema - Diretor Técnico III; Guilherme Nogueira, Chefe de Departamento do CDP de São Bernardo do Campo; Jucélia, Chefe de Departamento do CDP Feminino do Butantã; Marcos Ricardo Publio,

Representante do Complexo Penal de Sorocaba; Ozerio Tadeu Pereira; Chefe de Departamento do Complexo Penal de Sorocaba; Chrisler Borges, Chefe de Departamento Regional de Segurança e Gestão da Coordenadoria de Execução Penal da Região Central; Dejair Xavier, Chefe de Divisão da Unidade II do Complexo Penal de Pirajuí; Diego Tavares, Chefe de Sessão da Penitenciária de Itatinga; Ederson Nogueira Caires, Chefe de Divisão do CDP de Campinas; Edezio Jose da Silva Junior, Chefe de Departamento da Penitenciária I de Sorocaba; Edson Pedro Alves, Chefe de Departamento da Penitenciária de Mairinque; Eduardo Ventura Campos Arruda, Chefe de Divisão da Educação da Penitenciária de Mairinque; Eliseu Santos de Oliveira, Chefe de Departamento do CT de Americana; Fábio Matias, Chefe de Divisão do CPP Hortolândia; Flávio Alves, Chefe de Serviço de Apoio do Complexo Penal de Marília; Gilvan Gomes de Lima Junior, Chefe de Departamento da Penitenciária de Bernardino de Campos; Gisele Cristiane Briguenti, Chefe de Divisão do CR Feminino de Rio Claro; Graziella Fernanda Rodrigues Costa, Chefe de Departamento da Penitenciária Feminina de Pirajuí; Jackson Rosa, Chefe de Sessão da Penitenciária de Iaras; Janser Ricardo Gonçalves, Chefe de Divisão DRFETCP/CPRN; João André Collela, Chefe de Departamento do CPP de Bauru; João Avanco Fazano Neto, Chefe de Divisão do CDP de Sorocaba; Joel Lopes da Silva; Chefe de Departamento da Penitenciária II de Avaré; Lilian Silveira Andrade, Chefe de Sessão de Mogi das Cruzes, Luciana Proença de Moraes, Chefe de Departamento da Penitenciária Feminina de Campinas; Luiz Felipe Alves de Lima Gradin, Chefe de Departamento da Penitenciária de Getulina; Paulo Pereira, Chefe de Divisão do CR de Jaú; Marcos Antonio dos Santos, responsável pela formação educacional, capacitação e trabalho do CR de Jaú; Marcos Ricardo Bonaldo, Chefe de Departamento da Penitenciária de Limeira; Mário Possar Junior, Chefe da Divisão de Penitenciária I de Reginópolis; Maurício Arantes Romero Gonçalves, Chefe de Departamento do CDP de Piracicaba; Pedro Rodrigo de Freitas, Chefe de Departamento da Penitenciária de Votorantim; Ricardo Aparecido de Souza Lima, Chefe de Divisão do CR de Sumaré; Rodrigo di Branco, Chefe de Departamento da Penitenciária de Itaí; Gilmar Fragoso, Chefe de Sessão da Penitenciária de Itaí; Wilson Estecio Marcilio, Chefe de Departamento de Segurança e Gestão da CEPROESTE; - **da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB:** Dr. Leandro Lanzellotti de Moraes, Presidente da Comissão de Política Criminal e Penitenciária e do COPEN-SP; - **de outras instituições e sociedade civil:** Ivete Belfort, Projeto *Palavras de Paz*; Neide dos Santos Cardoso, presidente do CCVEC Lorena; Karen Brandoles, *Passarela Alternativa*; Juberto Galdino, que desenvolve projeto de apoio à pessoa egressa na região de Bauru; Maria Elisa Pereira Lopes, professora da Universidade Mackenzie; Josué dos Santos Ferreira, Presidente do IDELB. **Outros participantes, sem identificação completa:** Alessandro Tonhão Riqueti; Alex dos Santos Souza; André, do Complexo Penal de Marília; Barreto, Complexo Penal de Cerqueira César; Breno Cintra, Complexo Penal de Balbinos; Bruno Monteiro Riva; Caio Felipe; Carlos Eduardo Zanluchi; Representantes do CDP de Cerqueira Cesar,; Kleiton Alexandre

Fonseca, CDP de Hortolândia; Cristina Souza Galvão; Erico Amaro; Fabiano Manzato, Fábio Luis Montini, Roney, Fábio André Ferreira; Flávio Augusto de Lima; Gilson, Chefe de Divisão da Penitenciária I do Complexo de Gália; Alex, Chefe de Departamento do Complexo de Gália; Hilton Godoy, Igor Alexandre Donati Raineri; João Jardim, Joaquim Macedo; José Cavalcante; José Veiga; Juan Duarte; Leandro Valério; Rogério, Chefe de Serviço da Penitenciária II de Capela do Alto; Priscila Navarro; Reginaldo, Chefe de Serviço de Formação Educacional, Trabalho e Capacitação Profissional do Complexo Penal de Capela do Alto; Ellen, Chefe de Divisão Substituta do CR de Piracicaba; Roney, Chefe de Divisão da Penitenciária Wellington Rodrigues do Complexo Penal de Presidente Prudente; Rubens de Aguiar, CR de Ourinhos; Waldemar, Penitenciária de Bernadino de Campos.

Principais deliberações. Apresentação de todos (25 min). Avisos. Aprovação da Ata da última reunião, enviada para os participantes, independente da sua leitura. Participação na reunião de vários atores, Poder Executivo, Poder Judiciário, MPMT, sociedade civil, com aproximação entre todos, conexões, possibilidades e aprendizados. A Diretora Executiva do Instituto Ação Pela Paz iniciou os trabalhos lembrando que a reunião se divide em dois momentos, sendo:

1- Acontece no SEMEAR, que traz os projetos, eventos e atividades que ocorrem entre as reuniões e dados sobre o SEMEAR que tem como foco, a redução da reincidência criminal. Apresentação em *PowerPoint*. Foram apresentadas algumas imagens das reuniões deste ano. Na sequência, indicou pontos da pauta do encontro: Números do SEMEAR e Acontece no SEMEAR. Foram apresentados os dados sobre os reeducandos que estão se recuperando com projetos de música, jogos e outros de natureza psicossocial e seus indicativos. Apontou dados aferidos de Projetos de 2015 a 2025: Projetos 1.056; Unidades Prisionais 159 (87%); Reeducandos 40.126; Egressos 5.726; Servidores 517; Investimento até junho R\$ 8.850.225,67. Salientou a importância da aferição da reincidência, para metrificar. Apresentados também dados de janeiro a agosto de 2025 (434 projetos), pela Coordenadora de Projetos do Instituto, Júlia Guilhoto: 327 aprovados em 2025; números de unidades prisionais 105 (61%); Região Central – CEPRCENTRAL 128; Região Oeste – CEPROESTE 44; Região Noroeste - CEPRNOROESTE 94; Região Metropolitana – CEPRMSP 52; Região Vale e Litoral - CEPRVALI 37; Região Norte – CEPRNORTE 70; projetos administrativos 2; apoio ao egresso, 7 projetos. Detalhamento na apresentação. Meta de refinar todos os projetos, ajustando todos para parte de execução. O Dr. Cardoso ressaltou que há em torno de 215.000 presos, sendo que aproximadamente 8.000 participa dos projetos. A Sra. Ivete informou que em 2026, irão aferir os a leitura do livro “Ouça sua Voz” que já foi lido por 17.000 presos no estado de São Paulo, desde 2022. A leitura livre desse livro entra em unidades que não acontecem projetos e isso deve gerar um incremento nos números até aqui apresentados. A Diretora continuou relatando que os projetos precisam ser inseridos em mais unidades prisionais, mas muitas vezes, o que falta é estrutura física, salas de aulas disponíveis, pois as unidades

prisionais não foram concebidas para esta finalidade. Agradeceu a participação e dedicação dos Diretores e funcionários das unidades prisionais. Foi dada a palavra ao Dr. Maurício Arantes Romero Gonçalves que está à frente do Centro de Detenção Provisória de Piracicaba, que agradeceu o empenho dos envolvidos, especialmente da Administração Penitenciária e relatou as dificuldades enfrentadas quando chegou, tais como agregar parceiros, o espaço físico, encontrar o projeto adequado, mudar a cultura do ambiente e dos servidores. Os trabalhos se iniciaram em 2020 com os projetos do Instituto Ação pela Paz (oficina de crochê) e até o presente momento atenderam 3.216 reeducandos. O Instituto tem uma gama grande de projetos e isso facilita que seja escolhido o mais adequado para o público da unidade prisional e quando o projeto se encerra, muitas vezes, a unidade continua com a execução, pois permanecem os materiais e estrutura. Os projetos de diálogos e acolhimentos são muito relevantes aos reeducandos. O Diretor se mostrou convencido sobre o impacto positivo na vida do preso, notando a diferença especialmente nos registros de ocorrências de animosidade entre eles, o que pode ser comprovado pelos números. O Advogado Dr. Leandro Lanzelotti de Moraes questionou sobre como tem sido a atuação do Conselho da Comunidade no CDP de Piracicaba. Dr. Maurício respondeu que o Conselho da Comunidade é bem participativo e colabora também com o suporte nos projetos, inclusive o Juiz das Execuções Penais da cidade, Dr. Cunha, tem sido um excelente parceiro na implementação dos projetos.

2- Momento aprendido: O Desembargador do Tribunal de Justiça Dr. Carlos Otávio Bandeira Lins, Vice-Coordenador da Coordenadoria da Infância e Juventude, relatou suas impressões sobre o programa SEMEAR e elogiou a todos os envolvidos, pois são pessoas do mais elevado espírito público. Mostrou ainda as estatísticas da proporção da população jovem na população carcerária e no total de vítimas de homicídio, de acordo com os índices mais recentes, sendo a População brasileira: 203.080.756 habitantes (2022) e a população jovem: 18 e 19 anos: 5.770.645; 20 a 24 anos: 15.466.463; 25 a 29 anos: 15.469.723; total: 36.706.831 (percentual na população total: 18,07%). População carcerária em celas físicas: 670.265 (31 de dezembro de 2024). População jovem em celas físicas: 18 a 24 anos: 112.837; 25 a 29 anos: 147.679; total: 260.516 (percentual na população carcerária total: 38,86%). Vítimas de homicídio no Brasil em 2024: sendo o número absoluto: 36.427 e o percentual das vítimas de idades entre 18 e 29 anos: 41,0% (= 14.935). o Desembargador tratou dos picos demonstrados pelas estatísticas e ressaltou que essas faixas etárias são as mais críticas para a incidência criminal e assim as ações preventivas viriam minimizar o impacto. E por essa razão, surgiu o interesse em viabilizar práticas de Justiça Restaurativa. Foi dada a palavra para o Dr. Egberto de Almeida Penido, Juiz Substituto em Segundo Grau, que de forma precisa e detalhada explanou sobre Justiça Restaurativa e como ela pode ser inserida dentro da temática tratada pelo SEMEAR. Ele enalteceu o trabalho realizado pelo SEMEAR e se disse positivamente impactado. Apenas a título de exemplo, ressaltou que o projeto de Santos com a Secretária de Educação, a partir do momento que ingressaram com

Programa de Justiça Restaurativa, reduziu em 85% as violências praticadas em ambiente escolar. Os dados de Justiça Restaurativa, em nível mundial, giram em torno de 70% de não reincidência, sendo cumpridos mais de 85% dos planos de ações que são pactuadas. Assim, frisou que as respostas na área de infância e juventude são muito significativas. Dr. Cardoso sugeriu um aprofundamento nos assuntos que envolvem a Coordenadoria da Infância e Juventude e a Fundação Casa, para que possam aprender com a experiência deles. O Dr. Leandro Lanzelotti pediu a palavra e narrou que faz parte do Comitê Penal de Políticas Penais e estão discutindo os pontos sobre Justiça Restaurativa e pelo Conselho Penitenciário tiveram uma sessão específica juntamente com o Conselho da Fundação Casa e gostaria de parabenizar o trabalho desenvolvido pelo Dr. Egberto. Solange agradeceu a presença do Dr. Bandeira Lins e do Dr. Egberto, e disse que um dos desafios que estão atravessando é o processo de sistematização do SEMEAR, especialmente para que possa ser replicado em outros Estados, como está ocorrendo no Mato Grosso, por exemplo, e reforçou que o SEMEAR não tem “bandeira”, tratando-se de uma política pública. Convidou a todos para o curso que acontecerá nos dias 29 e 30/09 e 01/10/25, na Escola Paulista da Magistratura com o tema “A Execução Penal Contemporânea”. Ao final da reunião, houve a apresentação de fotos que retratam diversos projetos desenvolvidos, tais como o projeto de oficina de jogos, do CDP de Taubaté, projeto de futsal, no CDP II de Pacaembu, Projetos “Raízes Ancestrais”, Instituto Olhar, entre outros. Lembrou que o SEMEAR está concorrendo ao Prêmio Innovare. A CRSC e Ação pela Paz realizaram evento sobre Projetos Psicossociais – essenciais no processo de reintegração social com apoio do SEMEAR. A Diretora Executiva do Instituto Ação pela Paz narrou que em breve será lançado um livro contendo artigos escritos por pessoas envolvidas com os projetos desenvolvidos pelo SEMEAR. Evento da FUNAP para entrega de homenagem “Moeda Desafio Challenge Coin” ao Dr. Cardoso, Dr. Leandro e outras autoridades. II Congresso de Execução Penal da OAB, estando o Dr. Cardoso e o Dr. Odirlei presentes na mesa de abertura. Por fim, o Dr. Cardoso convidou a todos para o curso “A Execução Penal Contemporânea” que ocorrerá na Escola Paulista da Magistratura em conjunto com a Escola Nacional da Magistratura, envolvendo a matéria de execução penal e o Desembargador e a Diretora Executiva do Instituto Ação pela Paz agradeceram a presença e o apoio de todos.

Encerradas as manifestações, foram agendados **a data e o local do próximo encontro**: reunião no **dia 25 de setembro, quinta-feira, às 10h00, no Espaço Abraão & Rosa, Instituto Ação Pela Paz**, localizado na Rua Nestor Pestana, 101, Consolação, São Paulo – SP, com o agradecimento pelo Gestor do SEMEAR pela participação maciça de mais de 90 pessoas na reunião.

Metas 2025. *1. manter as reuniões mensais; 2. ampliar o número de projetos para todas as coordenadorias; 3. trabalhar o tema da dependência química nas diversas perspectivas; 4. aprimorar o processo para realização da aferição e análise dos dados da reincidência criminal, incluindo as demais assistências oferecidas aos reeducandos*

e egressos; 5. ampliação e fortalecimento dos Conselhos da Comunidade; 6. manter o fortalecimento do SEMEAR na comunicação SAP, TJSP e Sociedade Civil; 7. levar o SEMEAR para Escola Paulista da Magistratura. 8. Rever as parcerias, quem podemos e devemos trazer para o termo de cooperação, aditamentos.

DES. COORDENADOR – CCRIM – TJSP
DR. LUIZ ANTONIO CARDOSO

DIRETORA EXECUTIVA - IAP
SOLANGE SENESE

Coord. Técnica de Apoio à CCRIM
CYNTHIA PERES FERRARI QUICHABA COSTA